

PROGRAMA RESUMO (Provisório)

PARTIDA DA UPP: 08h.00

- MONTE E CAPELA DE SÃO DOMINGOS
- MIRADOURO DA MISARELA
- IGREJA MATRIZ DE SÃO MIGUEL
- CENTRO INTERPRETATIVO DA MULHER DURIENSE
- UNIDADE DE EMBALAMENTO E CONSERVAÇÃO DE MAÇAS
- QUINTA ... / PROVA DE VINHOS

PARTIDA DE REGRESSO 18h,00
CHEGADA À UPP (Previsão) 20h.30

O Programa e o Horário podem ser alterados ou suprimidos parcialmente, por razões circunstanciais que o justifiquem.

ATIVIDADE CULTURAL SEM FINS LUCRATIVOS



Rua da Boavista, 736 • 4050-105 PORTO
T 226098841 | 963874167 • secretaria@upp.pt
www.upp.pt
www.facebook.com/UniversidadePopularDoPorto

NOTA INFORMATIVA

INSCRIÇÃO: 75,00€ / Pax
Pagamento no ato da inscrição.
IBAN: PT50.0036.0093.99100024913.40

1. A inscrição inclui transporte em autocarro de turismo; visitas aos monumentos e museus indicados no programa; almoço; seguro de viagem/Grupo (morte ou invalidez permanente: 18.000,00€ | Despesas de tratamento e repatriamento: 2.000,00€) e acompanhamento permanente da visita.
2. O Preço exclui tudo que não conste do programa, designadamente despesas extras e/ou pessoais.
3. O lugar no BUS é atribuído pela ordem de pagamento.
4. A UPP reserva o direito de anular qualquer inscrição cujo pagamento não tenha sido efetuado nas condições indicadas.
5. O participante pode ceder a sua inscrição, fazendo-se substituir por outra pessoa que preencha todas as condições requeridas para a Visita, desde que essa cedência seja comunicada, de forma inequívoca, até 5 dias úteis antes da data início da Visita. A cessão da inscrição responsabiliza solidariamente o inscrito cedente e cessionário pelo pagamento do valor da viagem e encargos adicionais originados.
6. A desistência ou anulação da inscrição não dá direito a reembolso do valor pago, exceto se o lugar vier a ser reocupado.
7. O participante obriga-se a comparecer nos locais da partida 15 minutos antes da hora prevista e a falta de comparência à partida não dá direito a reembolso dos valores entretanto pagos, mas obriga ao pagamento integral da visita.
8. A UPP reserva-se o direito de não concretizar a visita na falta de 50 inscrições. O cancelamento da visita por iniciativa da UPP apenas dá direito ao reembolso do valor entretanto pago.
9. **As visitas incluem percursos pedonais** pelo que os participantes assumem que a sua condição física é compatível com a atividade desenvolvida, não podendo ser atribuídas quaisquer responsabilidades à UPP por eventuais problemas pessoais que daí resultem.



**Universidade Popular
do Porto**

VISITA DE ESTUDO

Sábado, 27 janeiro 2024


Armamar
Terra de Emoções



O nosso cirandar ...

A Vila de Armamar é a sede do município e situa-se numa zona de transição geográfica que divide o território em duas partes distintas: ao norte o Vale do Douro e para sul o planalto beirão.

Armamar é o município de toda a região do Douro com mais quilómetros de fronteira com o leito do rio Douro e é um dos concelhos que faz parte do Alto Douro Vinhateiro classificado pela UNESCO como Património Mundial da Humanidade.

Concelho onde a partilha do território se faz com harmonia entre extensos pomares de maçãs - Capital da Maçã de Montanha - e longas e verdes fileiras de vinha.

Armamar é terra de miradouros de suste a respiração e paisagens serranas a perder de vista.

Notas breves sobre os locais a visitar

Monte e Capela de São Domingos

O miradouro de São Domingos é um dos mais espetaculares pontos de observação da paisagem duriense, senão mesmo o mais extraordinário.



Daqui conseguem avistar-se terras dos distritos de Viseu, Vila Real e Porto. Mesmo à frente dos nossos olhos ergue-se a imponente Serra do Marão e aos nossos pés o rio Douro que corre junto à cidade de Peso da Régua na sua viagem rumo ao Porto. A oeste avistam-se o escadório e o santuário de Nossa Senhora dos Remédios, em Lamego.

Neste local foi construída há quase mil anos a Ermida de São Domingos. Um exemplar típico das ermidas de romarias medievais. A referência mais antiga a este lugar data do ano 1163.

D. Afonso V terá visitado a ermida na companhia da rainha D. Isabel em 1454. Também o seu filho D. João II e sua mulher D. Leonor terão feito o mesmo, anos mais tarde, a pedir intervenção divina para que lhe fosse concedido um sucessor.

De facto, casais que procurassem ter filhos e tivessem dificuldades em consegui-lo dormiam ao relento sobre a “pedra propiciatória”, ou “fraga da fertilidade”, que ainda hoje se pode ver junto da porta da sacristia da ermida

Capital da Maçã da Montanha

Armamar, é conhecida como a Capital da Maçã de Montanha (ou “maçã de altitude”) pelo facto de serem cultivadas a mais de 800 metros de altitude, justificando a visita a uma Unidade de embalagem e conservação de maçãs “Pomar Douro”.

Na verdade, e apesar de localizado junto ao rio Douro, a paisagem do município é marcada, a sul, por extensos pomares de macieiras e muito granito. É um contraste gritante com a zona norte do concelho, dominada por vinhedos e solo xistoso – contraste ainda mais curioso num município tão pequeno como Armamar.

Miradouro da Misarela

Fica em plena vila de Armamar, junto da Igreja Matriz de São Miguel. Daqui pode ver-se lá em baixo a povoação de São Joaninho, situada num pequeno vale, onde no verão as temperaturas facilmente atingem os 40 graus centígrados. Mais em frente na paisagem surge o vale do Douro e ao fundo no horizonte a serra do Marão. Junto a este miradouro está a cascata da Misarela, onde as águas do Rio Temilobos se precipitam na sua viagem rumo ao Douro. É um bonito lugar, pela paisagem que proporciona, que o imaginário popular encheu de contos e lendas.



Igreja Matriz de São Miguel

Trata-se de um exemplar da arquitetura medieval (estilo românico). Segundo a tradição a igreja terá sido construída com pedras do demolido Castelo de Armamar, antes da fundação do Mosteiro de Salzedas. A data provável da sua construção situar-se-á nos finais do século XII, princípios do século XIII.

É bastante provável que a atual igreja tenha sucedido no tempo a uma antiga capela ou ermida da mesma invocação (anterior ao século XII) que tenha surgido de algum culto pagão castrejo. É Monumento Nacional.

Centro Interpretativo da Mulher Duriense

O núcleo integra a Rede de Museus do Museu do Douro, entidade parceira desde a primeira hora, e pretende com o Centro Interpretativo da Mulher Duriense prestar um “tributo a todas as mulheres durienses”, o Centro Interpretativo da Mulher Duriense, é um centro documental e uma sala equipada para exposições, colóquios e eventos culturais, instalado nas antigas instalações da Cooperativa Agrícola.



ALMOÇO CONVÍVIO

Os Armamarenses têm conservado através das gerações as receitas e os segredos que fazem a riqueza da gastronomia local. Os vinhos, que entram na confeção dos mais variados pratos como ingrediente essencial, são o acompanhamento perfeito para o despertar do palato. Vamos comprová-lo no Almoço-Convívio.